A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Domingo, 20 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 90

A enchente do Parahyba

Uma horrivel calamidade * Telegrammas ao sr. Presidente do Estado * Milhares de pessôas ao relento * As providencias do Govêrno * Vão aos logares sinistrados os srs. secretario de Estado e chefe de Policia * Inunda-se a rua do Baralho * A suspensão do trafego ferroviario * Interrupção dos Telegraphos * Uma faisca electrica * Notas e pormenores

Com as ultimas chuvas cahidas torrencialmente em grande parte do interior do Estado, têm-se avolumado consideravelmente as aguas do Parahyba.

E' mesmo notavel a grande impetuosidade com que esta ultima enchente vem se espraiando pelas margens ribeirinhas e occasionando as maiores devastações nas propriedades das ribas e varzeas do alludido rio.

Ainda hontem corria o boato de que a ponte da Batalha, no Espirito Santo, uma obra de notavel consistencia e duração, havia ruido ao impeto dos correntezas do Parahyba e se achava em franco desmoronamento um largo pontilhão da estrada de ferro, pouco distante do Sapé.

A se confirmarem essas noticias, tão infaustas para a vida economica do nosso commercio, teremos que supportar em breve a situação vexatoria de vermos suspensa por não pouco tempo qualquer communicação com o interior.

Segundo informações confirmadas que recebemos, as aguas do Parahyba estão invadindo com grande pasmo e afflicção das povoações marginaes as villas de Espirito Santo, Santa Rita, Reis, Itabayana, Ingá e Picuhy.

E' mesmo terrivel a situação dos pobres flagellados daquellas zonas cujas casas foram arrazados e conduzidos ao nuto da torrente.

Extendendo a amplitude de seus estragos, o Parahyba também tem feito sensiveis damnos no povoado Lauro Muller, onde arrazou grande parte dos arrozaes e plantações de milho e algodão alli cultivados e levou ao impulso das suas aguas o tanque e a bomba, pertencentes á estrada de ferro «Great Western».

Já no Espirito Santo, a invasão foi tão impetuosa que colhendo a população de sorpresa não lhe deu tempo a abandonar a villa inundada, indo se refugiar os seus habitantes, numa totalidade de duas mil pessôas, na egreja e no mercado locaes unicos pontos ainda não attingidos pela enchente.

A povoação de Santa Rita e suas immediações estão tomadas pelas aguas, que augmentam de momento a momento, pondo em risco a vida e os interesses de toda uma extensa região.

Para maior desespero das victimas do enorme cataclysmo nem ao menos em certos pontos poderão ellas ser soccorridas promptamente, uma vez que estão interrompidos varios kilometros da estrada de ferro, notadamente no trecho comprehendido entre Espirito Santo e Sapé.

Consta-nos que também estão sitiadas pelas aguas as usinas São João e Central e que se acha muito ameaçada a propriedade Gitó, do dr. Francisco Barbosa.

—

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu os seguintes despachos telegraphicos:

Santa Rita, 19—Urgentissimo.—presidente do Estado—Parahyba—Grande enchente inundação villa. Situação afflictiva. Povo solicita soccorro. Annuncia se nova cheia que já passou Espirito Santo. Faltam-me meios. Em nome do povo sem pão sem abrigo rogo vossas providencias. Saudações.—Enéas Carvalho, prefeito.

Reis, 17—Dr. Solon de Lucena—Palacio Govêrno — Parahyba — Rio derrubou grande trecho ponte Batalha. Povo pede soccorro providencias.—Professor Francisco Porto.

Itabayana, 18—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Cheia rio Parahyba assume proporções assustadoras prejuizos incalculaveis. Ilha João Florentino e habitações desappareceram correntezas, alcançando rua, rio tem destruido varias casas. Estamos trabalhando salvação ponte. Policia povo esforçam-se retirar grandes arvores engalhadas vãos ponte. Respeitosas saudações. Olivio Lyra, prefeito em exercicio.

Itabayana, 19—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Enchente hoje inundou parte cidade occasionando desabamentos muitas casas margem rio. Familias pobres desespero. Povoado Salgado debaixo d'agua. Saudações.—Regis Velho, ajudante serviço algodão.

Entroncamento, 19—Presidente Estado—Parahyba—Espirito Santo inundado. Povo pede soccorro. Ponte Cobé arrazada.—Paula Cavalcante.

—

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, recebeu o telegramma seguinte:

Entroncamento, 19 — Dr. Alvaro de Carvalho, chefe policia e prefeito —Parahyba—Rio Parahyba com enchentes successivas inundando todas varzeas cobrindo suas aguas estrada rodagem, desde Cobé á ponte Batalha. Ponte Batalha cahiram três vãos. População sem lar e alimento concentrada, villa é avaliada em duas mil pessôas, acampadas no mercado e egreja armazens particulares, grupo escolar etc. Toda população villa sem communicação exterior e alarmada. Area villa inundada em três quartas partes. População aguarda soccorro urgente da parte de v. exc. Stock alimenticio insufficiente alimentar população. Saudações—Cesar Castaxo, prefeito; Joca Mazza, Diogo José, João Januario Coêlho, Lourival Lima, Joca Victorino Raposo, Eusico Uchôa, Braz Ponce, Joaquim Fernandes, Regos Barros, Antonio Almeida, Arthur Lins, José Meirelles, Alfredo Mazza, Lucindo Cesar, Moura Resendes, Feliciano Madruga, Sebastião Madruga, Paschoal Saldanha.

—

Logo que teve conhecimento da calamidade, o govêrno tomou todas as providencias de caracter urgente, tendo sido remettidos immediatamente para Santa Rita e Espirito Santo mantimentos, embarcações, etc.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, depois de entender-se com o commandante do Porto, assentou com este arrecadar todas as canôas existentes para soccorrer ás populações flagelladas, tendo, outrosim, conferenciado com o presidente da Associação Commercial, dr. Isidro Gomes, sobre o calamitoso acontecimento.

O illustre auxiliar do govêrno, após conferenciar com os srs. drs. Guedes Pereira, prefeito da capital, e Democrito de Almeida, chefe da policia, seguiu para Santa Rita, em trem especial, a fim de tomar pessoalmente todas as medidas de emergencia.

A policia, sob as ordens dum official, enviou varios grupos de soldados para attender áquellas localidades, com o intuito de evitar assaltos possiveis e ao mesmo tempo trabalhar nos serviços de salvamento.

O sr. dr. Guedes Pereira prefeito, da capital, fez acquisição de mantimentos, que foram também remettidos aos flagellados.

Invadida pelas aguas da enchente, os moradores da rua do Baralho reclamaram soccorros, tendo sido attendidos pelo sr. Severino de Lucena, official de gabinête da Presidencia, que seguiu para aquella via publica acompanhado do dr. João Franca, 1.º delegado da capital.

—

O srs. drs. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado; Guedes Pereira, prefeito da capital; Democrito de Almeida, chefe de policia e demais pessôas que os acompanharam no trem de soccorro, que partiu desta capital, regressaram ás 22 horas e meia.

Da commissão faziam parte os srs. drs. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial e Velloso Borges, mister Clark, o capitão-tenente Neiva de Figueirêdo, capitão do porto deste Estado; o commandante João Florencio, o sr. dr. Paulo Aniceto Maia, o sr. Claudino Moura e varias outras pessôas.

No trem do soccorro viajou para os varios pontos sinistrados uma turma de bombeiros.

—

O trafego da «Great Western» foi completamente suspenso, pela impossibilidade de transitarem os comboios pelas linhas damnificadas.

Não haverá, portanto, enquanto não se normalizar a situação, trens para o interior, ficando desta fórma interrompidas quaesquer communicações entre esta capital e o Recife, Campina Grande, Guarabira, Alagôa Grande e Natal.

O trem interestadual, que seguira hoje, ás 7 e 45, com destino á vizinha metropole do sul, foi obrigado a regressar da estação de Reis.

O trem procedente do Recife também não chegou, não se sabendo ainda até que ponto conseguiu viajar.

—

A repartição central dos telegraphos affixou um cartaz declarando interrompidas as linhas. Por esse motivo ficaram prejudicados varios despachos, inclusive as correspondencias da imprensa.

—

Acompanhada de um forte estalido, que apavorou toda a população, cahiu hontem, nesta cidade, uma faisca electrica, que alcançou e destruiu na sua quasi totalidade a cruz da egreja de N. S. da Misericordia, á rua Duque de Caxias.

O facto causou profundo sobresalto nas vizinhanças e arredores daquelle templo, que por uma felicidade incommum não soffreu outra avaria a não ser a mencionada.

Desde ás quinze e meia horas, quando occorreu o estranho successo, até á noite formou-se em frente daquella egreja densa multidão, admirando o estrago produzido pelo violento effeito da faisca.

—

Estava hontem nesta redacção uma commissão composta dos membros do Club Astréa cel. Manuel Gusmão, João Peixoto de Vasconcellos e Americo Falcone, que nos veiu informar haver aquella aggremiação resolvido não solemnizar com as festas projectadas a paschoa deste anno.

Essa sympathica attitude foi tomada em virtude dos ultimos e tristes resultados que a cheia do rio Parahyba está occasionando, no interior.

—

Hontem, vimos em mãos do sr. dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito e chefe politico de Picuhy, um telegramma endereçado desse municipio e que nos dá noticia do inverno e da cheia:

«Continúa rigorosissimo inverno, causando prejuizos incalculaveis sua casa residencia em ruinas, porém vou providencias. Mercado Publico desabando, caixa electrica e escola publica em ruinas além de diversas casas particulares que tem desabado e outras que se acham em ruinas».

—

O sr. Clark, chefe do trafego da *Great Western*, recebeu os telegrammas abaixo, sobre a nova enchente do rio Parahyba:

«Itabayana, 19—Enchente no rio Parahyba subiu agora, 41 pés de altura, em Lauro Muller, inundando km. 150 numa extensão de 450 ms. subindo agua acima dos trilhos 1 m. Nos ks. 155-157, numa extensão de 1.600 ms., subindo agua, acima dos trilhos 2 ms. Estragou aterro do km. 4, ramal Campina Grande, e o aterro do km. 147, como também carregou a casa da bomba, em Lauro Muller, levando um burro e caldeira rio abaixo. Derribou também o cataventо, estando o trafego completamente interrompido.»

«Entroncamento, 19—O rio ainda enchendo muito. Já rebentou cabo aereo da ponte de Cobé, levando cavalete, virando o bate-estacas. Impossivel salvar o material. Enchente egual nunca vista aqui».

—

«O chefe da estação de Espirito Santo acaba de avisar que a agua do rio começa a invadir as ruas da villa. A população alarmada refugiou-se na Matriz.»

«Cachoeira, 19—(Recebido ás 16 horas) Situação afflictiva. Toda povoação inundada. População sem alimento e em completo desespero, toda refugiada na estação da Great Western e armazens, por serem os pontos mais elevados. (Ass.) Chefe encarregado da Estação.

Itabayana, 19—O rio continúa crescendo. Parte da cidade inundada. O rio cresceu mais 12 pés.»

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente de 13 ás 15 horas, estando presentes os auxiliares do govêrno, que conferenciaram com o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado.

Entre outras pessôas, compareceram os srs. drs. Democrito de Almeida, Celso Mariz, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Severino de Lucena, Adhemar Vidal, Antonio Botto, Julio Lyra, Sá Benevides, João Mauricio de Medeiros, Paulo de Lucena, Matheus de Oliveira, João Camello, Sizenando de Oliveira, Manuel Simplicio Paiva, Lima Mindello, Antenor Navarro, Waldemar Leite, padre Pedro Anisio, Ignacio Evaristo, commandante João Florencio, Amaro Nunes e Benjamin Fernandes.

*

Já se acha na Parahyba o novo chefe do 4.º districto das Obras Contra as Sêccas

Desde ante-hontem que se encontra nesta capital o sr. dr. Rodrigues Ferreira, engenheiro de comprovada competencia, e que vem assumir a chefia do 4.º Districto das Obras contra as Sêccas.

Profissional bemquisto em nosso meio, aonde chegaram os écos dos seus inestimaveis serviços ao Estado do Rio Grande do Norte, quando á frente do 2.º districto, s. s. veiu acompanhado de sua exma' familia, achando-se hospedado no Hotel Globo.

O sr. dr. Rodrigues Ferreira já esteve servindo na estrada de ferro de penetração, prestando a collaboração dos seus conhecimentos technicos, e revelando-se mais uma vez um espirito culto e conhecedor da moderna engenharia.

A União envia cumprimentos ao recem-chegado e faz votos pela sua felicidade na Parahyba do Norte.

*

Cgegou de Recife o sr. Paulo de Lucena

Está nesta capital, desde ante-hontem, o sr. Paulo de Lucena, fiscal do sello adhesivo em Recife e ex-official de gabinête do seu illustre pae, exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano.

O joven itinerante, que é um moço de criterio reconhecido, trabalhador e muito estimado na sociedade parahybana, veiu em visita á sua distincta familia e amigos, devendo demorar-se alguns dias em nosso meio.

O Genio Incomprehendido

Nenhum dos sonetos do PRINCIPE (*) sobrepuja em altisonancias de soffrimento e de belleza a essa concepção pantheystica e dolorosa em que um moço triste, supplicando: «Não corte a arvore, pae, para que eu viva» . . . e não sendo ouvido na sua supplica, se abraça desesperado ao tronco e, «nunca mais se levantou da terra!»

Augusto dos Anjos é, sobretudo e antes de tudo, poéta!

∴

Da ordinario, o Bello só expõe uma parte das suas extraordinarias e divinas complexidades—que é a do um candido, romantico idealismo para a contemplação e para o sentir dos temperamentos mediocres, vedando-lhes, porém, os seus extremos homéricos, o seu todo assombrador . . .

∴

Isso de se negar á mais impressionante individualidade literaria da America latina,—que é Augusto dos Anjos,—os louros de poéta, é agachar-se na estolidez de só descobrir *vis poetica* num plangitivo trovador que gema, como nas «*Primaveras*» . . .

Imperdoavel egoismo dos Philósophos o de prescrever leis ao Bello, de amoldal-o ao capricho das preferencias do Vulgo, de submettel-o ao *agrado* para attingir a sua razão de ser, como se fôsse lógico fixar num principio a evolução do gôsto acrisolado á belleza de novas impressões.

Seria a fatal monotonia daquillo que não será monótono porque é a Natureza. O Bello póde ser o Horrivel, (como no *Eu*,) porque aqui é o ultimo milagre do Genio, alliando-o, numa harmonia que o realça, ás suas mais contrárias condições.

∴

Uma *precieuse* hysterica e naturalmente fútil, educada á estufa de preconceitos e falsas presumpções, tapará certamente a carinha com as mãos trêmulas; vomitará, desmaiará —a imbecil!—lendo as verdades estranhas e supremas, a magestade terrivel e sábia desses versos; a sciencia implacavel e medonha mas sublime; «o pessimismo sombrio, fúnebre, densamente negro» mas genial de Augusto dos Anjos. Sim! porque elle é o anatomista divino—impulsionado por um ideal máximo e philosophico de vilipendio ás convenções animicas e mundanas sociaes, revolvendo podridões e pantanos e sepulturas para arrancar—como um deus—obras-primas!

Elle é o Genio!

Não lhe quizeram negar essa excepcional condição de espirito os que, na inconsciencia de um paradoxo que revoltaria se não fizesse rir, lhe prophetizam crepusculos tendo a leviana coragem de recusar-lhe a unica recompensa digna de illuminar a fronte dos Genios: —a benção da Posteridade!

∴

Augusto dos Anjos é immortal nesse motivo, em que *à la volée* o censuram, de pessoalidade,—a caracteristica de sua producção.

Para que preoccupal-o a dor universal,—no sentido vulgar desta expressão,—se o seu eu era a centralisação predestinada e infeliz, a universalidade de todas as dores inéditas, que uma conveniencia restrictiva e sacrilega do Bello jugulára, abafára desde que na terra eclodiu o primeiro individuo?

Elle foi unico,—um universo intimo—e por isso mesmo se individualisou.

A Parahyba soube comprehendel-o através da critica dos seus grandes homens entre os quaes Alvaro de Carvalho, José d'Almeida, Orris Soares e Raul Machado. Não é pois de um parahybano a chronica que o atacou . . .

∴

Para comprehendel-o e... porque não dizer! para idolatral-o, só mesmo os altos espiritos a que não affectam os escrúpulos de uma intellectualidade sem elevação, frivola e paradoxal . . .

EUDES BARROS

(*) Olavo Bilac

Antonio Fasanaro

A sua excursão artistica * O seu regresso á Parahyba

De regresso de sua excursão ao norte do Brasil, encontra-se, actualmente, na Parahyba, o nosso brilhante confrade Antonio Fasanaro, que as idéas politicas do fascismo, ajudadas pelo seu senso de arte, impelliram a esse nobre emprehendimento de propaganda daquelles principios de fé civica, tão auspiciosos á contemporaneidade da Italia.

Foi aqui o ponto de partida de Antonio Fasanaro, que nos fez conhecer as suas idéas sobre o Fascismo e os marmores de Veneza, na Academia de Commercio Epitacio Pessôa.

Natal foi a segunda metropole escolhida pelo destro orador para tornar conhecidas as suas idéas em materia d'arte, lettras e politica italiana.

O Santo Padre Pio XI foi objecto de uma daquellas' tertulias, cujos

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Se o Brasil cultivasse a instrucção profissional o seu desenvolvimento de agora seria naturalmente multiplicado. Data do govêrno Nilo Peçanha a creação das Escolas de Aprendizes Artifices. Os resultados dessa obra de patriotismo (sic) entram pelos olhos da cara. Quem poderá negal-o ou deixar de aprecial-os? Qualquer garoto de rua já sabe entrar numa officina; já está mais ou menos apparelhado para enfrentar a crúa vida.

A tendencia do nosso povo é para a mechanica. Visivelmente para a mechanica. Peguem um caboclo de pés descalços, entreguem-lhe um automovel, uma complicada machina qualquer — e vejam se elle dentro em pouco não estará senhor de quasi todo seu mechanismo. O inglez Arno Pearse, que andou o mundo: portanto conhecedor de nacionalidades — salienta no seu relatorio a notavel quéda da nossa gente para as coisas da mechanica. E conta que, no alto sertão, o seu carro lá um dia perdera o *chauffeur* (ou cinesiphoro como dizem os puristas), quando um matuto se offereceu para occupar o logar vazio. Todos riram. Fizeram pouco, fizeram troça. Mas, o cabra pediu licença «pra vê»: e mexeu e mexeu, tornou a mexer, até que acertou, revelando-se, então, um optimo profissional. Ha, talvez, algum exaggero; porém verdade é que numa viagem que fiz aos sertões parahybanos encontrei mais cinesiphoros do que vaqueiros . . .

Os homens-conductores já comprehenderam a necessidade do regime de instrucção profissional. E ahi temos uma bôa Escola de Artifices, bôa no sentido de bem frequentada, porque, quanto ao mais, nada posso adeantar. Nunca transpuz suas portas, e, pois, ignoro como lá se ensina, e se os seus professores são pessôas de alguma cultura. Quero crêr que o são. Também os alumnos egressos sabem fazer: quando não são ferreiros e marcineiros são alfaiates e encadernadores. Conheço alguns na realidade capazes de ganharem a vida em qualquer canto.

Afóra tal estabelecimento, possuimos o Patronato Agricola Vidal de Negreiros, de Bananeiras. Ainda não foi inaugurado. Mas, já funcciona e, ao que estou informado, com o auxilio de duas turmas de estudantes: meninos pobres, sem amparo, e que, após seis annos de educação, devem abandonal-o, inteiramente aptos para a moderna cultura dos campos. Podem sahir optimos exemplares de agricultores. Porque tudo faz acreditar. O Patronato é o melhor de quantos o Brasil possue: foi rigorosamente montado segundo os processos de positiva experiencia. E mais. Dirige-lhe os destinos um rapaz magro e modesto — habituado a leituras — com seguro senso de direcção. Não posso fazer por menos: o sr. José Augusto Trindade é um «raro». Um raro na accepção nada brasileira. Digo nada brasileira porque estamos acostumados a acceitar gatos por lebres e coaxar de cururú pelo ronco do suino . . . (O ronco do suino — que expressiva pagina!)

O sr. Trindade só cuida do Patronato —isto ha quasi quatro annos. Obcessão na minucia e no amor ao detalhe! Sabe-lhe tudo, o menor movimento que seja; e jamais o encontrei preoccupado com outro assumpto. Um «raro». Tanto mais quanto sendo rapaz não se preoccupa com as seducções do mundanismo. Este não existe para elle. Todo moço sempre tem uma namorada que lhe rouba o tempo ou lhe enche a existencia de doces ternuras. A namorada do sr. Trindade é o Patronato — amada Belkiss dos seus sonhos — que lhe conta, como Scheherezada, historias e historias embaladoras . . .

Os senhores se recordam do formoso conto em que Daudet fala de Bixiou? Mysterioso, esse typo parecia concentrar no cerebro e no coração todas as maldades, todos os rancores, todas as invejas deste mundo. Não se apartava de sua pasta por consideração alguma. Segurava-a ciosamente. Porém um dia os amigos conseguiram abril-a, julgando encontrar maledicencias, maledicencias e maledicencias. Oh, surpresa! Acharam apenas, enrolados num papel marcado com data antiga, alguns loiros cabellos de creança . . . Eu sempre tive uma vontade enorme de abrir a pasta do sr. Trindade. Pensava deparar com algum segredo que viesse clarificar tamanha curiosidade. E hontem obtive realizar meu velho desejo. Desencanto! Sabem o que dentro vi? Notas sobre a percentagem dos ossos da carne que entra no Patronato; notas sobre arborisação do café; notas sobre o preço exacto de cada centimetro de madeira; notas sobre o movimento de cosinha e dispensa, horario de aulas, sahida e entrada de materiaes. Interessante: até notas sobre uma laranja e uma banana, um abacaxi e uma pinha que sahiram para ser vendidos: total 700 Reis. Dest'arte, elle dirige o seu laboratorio de futuros agricultores. Vale dizer: futuros homens.

Depois de minha decepção (porque eu pensava deparar na pasta do sr. Trindade com alguns versos de amor que tivessem a macieza da mão que acaricia; com alguns versos que evocassem os cavalheiros da Tavola Redonda; com alguns versos perfumados de rosas vermelhas e lyrios e jasmins) — um amavel camarada perguntou-lhe se queria lêr um serio livro allemão de critica e philosophia social: «A Decadencia do Occidente», de Spengler. E elle disse calmamente não poder fazel-o agora porque estava lendo o Codigo de Contabilidade. Os senhores já tiveram a occasião de espiar esse Codigo? Volumoso e compacto, intenso e composto em typo 6—typo miudinho. Não sei como se póde ter paciencia para tanto sem se cahir num profundo somno cataleptico. Pois o sr. Trindade, lendo-o, sente o goso de quem lê Papini ou Romain Rolland. Não dorme. Attento e tomando notas, tomando notinhas, applicando-as, e achando que o Codigo até não corresponde ás necessidades intrinsecas do paiz. Está eivado de falhas. Porque as necessidades variam de Estado a Estado e elle talvez tenha sido elaborado apenas para o Rio de Janeiro.

Lembro-me duma passagem que caracteriza aquelle rapaz ainda imberbe nos seus vinte e poucos annos. Eu acompanhava o sr. Presidente Solon de Lucena numa excursão de s. exc. á zona do curimataú. E em Bananeiras, toda festiva e bafejada por um vento frio de fim de tarde, assisti o chefe do govêrno e da politica da Parahyba indagar do sr. Trindade se muito faltava para terminar os serviços de um dos vastos salões do Patronato. Rapido, respondeu-lhe que a conclusão dependia apenasmente de 600 tijolos e 100 taboas para assoalho, 300 caibros e 800 ripas para a coberta. E ahi arrastou do bolço um livrinho azul e informou-o minucioso até as fracções.

Um «raro». Ah, se todo rapaz fosse dessa marca! Não digo todos, mas algumas duzias. Se cultivassem o dever com o mesmo ardor de quando vão para a delicia dum *rendez-vous* de volupias! Se se penetrassem do justo valor do homem actual que assiste a passagem da grande hora! Do homem que fica mais ou menos ridiculo a dar recibos de cartas e telegrammas e que poristo mesmo lembra a lenda risivel de Hercules fazendo *crochet*—tamanha é a noção moderna que se tem de suas energias vitaes e das suas possibilidades nestes dias de crise e de renovação fundamental do Universo . . .

(Original para A União)

assistentes fôram attrahidos não só pelo renome do conferencista mas tambem pela seguinte epistola do bispo daquella diocese, sr. d. José: «Ouvi o sr. Antonio Fasanaro sobre o Santo Padre Pio XI, no salão da intendencia de Natal. O conferencista é muito gentil, muito generoso, logo depressa captiva o auditorio. No sr. Fasanaro tudo é natural: o gesto, a palavra. Vê-se que tem apenas uma preoccupação: a de ser verdadeiro. Infelizmente muitos ha que sacrificam tudo pela tontura da originalidade, mesmo a verdade. Só por aquella qualidade não é pequeno o merito no nosso conferencista. Ouvindo-o falar do papa erudito, que é Pio XI, sentime deante de um serio estudo e assim apreciei bem a honra que me deu, dedicando ao bispo a sua bella conferencia. Natal, 14, abril, 924. (a) José, bispo de Natal».

De Natal proseguiu Antonio Fasanaro a sua excursão até ao Pará, passando pelo Ceará e pelo Maranhão, onde as suas palestras lograram o mais lisongeiro acolhimento.

Em Belém abriu-se-lhe o salão de honra do Theatro da Paz, decorado por Deangelis e Capranesse, em cuja ambiencia evocativa e luxuosa a palavra de Antonio Fasanaro reuniu os lidimos representantes da intellectualidade paraense.

Recebido festivamente em todas as capitaes que visitou, tocando de regresso no Rio Grande do Norte, foi Antonio Fasanaro mais uma vez gentil com a nossa terra, com os seus homens publicos e com os seus escriptores, estampando na columna de honra do numero oitenta e três, de doze do corrente do jornal *A Republica*, um compassado artigo de propaganda sob a epigraphe «Algumas figuras de um movimento intellectual».

Registamos com nimio desvanecimento o exito alcançado pelo nosso estimavel confrade, cuja victoriosa juventude, pelo seu amor ao estudo e ao trabalho, offerece um salutar exemplo aos nossos jovens, que objectivam a sua esperança de gloria na carreira das lettras pelos preclaros incrementos da intelligencia.

✱

Reassumiu a presidencia do Estado de Goyaz

A proposito recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o telegramma abaixo:

GOYAZ, 16—Presidente Solon de Lucena—Tenho a honra de communicar a v. exc. que reassumi nesta data o exercicio do cargo de presidente Estado de que me afastara temporariamente por doente. Reitero a v. exc. os meus protestos de elevada consideração e profunda estima. Attenciosas saudações—Rocha Lima, presidente Estado.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Rita Borges de Lima, filha do sr. Manuel Borges de Lima, negociante nesta capital.

A exma. sra. d. Joanna de Figueiredo Neiva, esposa do sr. senador Venancio Neiva, nosso representante na alta Camara do paiz.

O sr. Elvidio de Andrade, commerciante nesta praça.

A senhorita Corina Novaes, filha do sr. dr. Octavio Novaes, juiz de direito de Itabayana.

O sr. cel. Vicente Costa, commerciante em Alagôa Grande e socio da firma Costa Irmão.

O preparatoriano Paulo Barreto, filho do jornalista Rocha Barreto.

O sr. cel. Antonio Vergára, commerciante nesta praça.

A distincta senhorita Maria do Céo Lins, filha do nosso prezado amigo e correligionario sr. cel. Gentil Lins, industrial e influencia politica no Espirito Santo.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—O sr. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, empregado da Instrucção Publica deste Estado.

MADAME VIRGINIA DE LUCENA LEITE:—Passa amanhã o anniversario natalicio de madame Virginia de Lucena Leite, virtuosa consorte do sr. Waldemar Leite, funccionario do Banco do Brasil, e filha do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado. E' motivo de jubilo para a sociedade parahybana, que muito admira as preciosas virtudes da anniversariante. Enviamos-lhe as nossas respeitosas felicitações, extensivas ao seu esposo, o sr. Waldemar Leite.

O sr. Maximiano Lopes Machado, amanuense do Lyceu Parahybano.

O menino Luiz, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

A sra. d. Ascendina Gomes, esposa do sr. Antonio Gomes, empregado da Fabrica Popular.

O sr. cel. Clodoaldo Guedes Pereira, adeantado agricultor neste Estado.

O pequeno João, filho do sr. Paulo Raymundo Nonato, artista residente nesta capital.

Completou annos no dia 17 a menina Marluce, filhinha do sr. Manuel Pires, inspector de vehiculos.

NASCIMENTOS:—A exma. sra. dona Maria de Lucena Carvalho, esposa do sr. Francisco Carvalho, funccionario da Imprensa Official, teve ante-hontem a sua residencia, dando á luz a uma robusta creança que receberá o nome de Claudio.

Nasceu nesta cidade, no dia onze do corrente, uma interessante creancinha que tomará o nome de Severino, filho do sr. Severino Ramos de Souza e da sua consorte dona Beatriz Xavier Luz.

VIAJANTES:—Seguirá nestes dias para o Rio de Janeiro, acompanhada de sua exma. familia, mlle. Lyia Andrade, irmã do sr. dr. Dalmiro de Andrade e um dos ornamentos de nossa elite social.

Segue hoje para o Recife, o sr. Agenor de Vasconcellos, auxiliar do commercio de nossa praça.

VARIAS:—Na proxima quarta-feira, ás 6 e meia horas, na egreja de S. Pedro Gonçalves, serão resadas missas em suffragio d'alma da senhora Anna Toscano de Britto, esposa do nosso amigo major Victorino Toscano de Britto. Os actos religiosos, que deverão ser celebrados como homenagem da familia enlutada, terão a assistencia do esposo, filhos, parentes e amigos da chorada extincta.

✱

Assumiu a presidencia da companhia Industria, Mar e Energia

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu do sr. almirante José Carlos de Carvalho o seguinte despacho telegraphico:

RIO, 16—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Assumindo hoje presidencia da companhia Industria Mar Energia tenho confiança prestar relevante serviço Brasil engrandecendo Estado Parahyba pela glorificação do inventor apparelho hydro motor idéa sempre animada por v. exc. Cordiaes saudações—Almirante José Carvalho.

✱

Instituto Historico

VALIOSA OFFERTA

O sr. Otto Fonsêca, funccionario da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, que opera entre nós, offereceu ao Instituto Historico e Geographico Parahybano, por intermedio do seu respectivo presidente, sr. dr. Flavio Marója, u'a moeda de prata, pequena, de valor de $160, portugueza, cunhada em 1696 contando, portanto, 228 annos.

A secção numismatica daquelle gremio scientifico fica assim enriquecida com essa valiosa offerta que vae figurar com uma das mais antigas moedas, alli religiosamente conservadas.

✱

A posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba do Norte

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, na Academia Epitacio Pessôa, a festiva cerimonia da posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba, eleita para o exercicio de 1924 a 1925.

Uma commissão de socios do prestigioso sodalicio interessou-se vivamente pelo brilhantismo da festa de amanhã, distribuindo convites especiaes a pessôas representativas de nossa sociedade, altas auctoridades, imprensa, etc.

A mesma commissão pede por nosso intermedio, ao commercio desta praça, o fechamento das casas de negocio ao meio dia de amanhã, que áliás é feriado nacional.

Recebemos para a festividade um attencioso convite pessoal, trazido pelo academico João Marinho, professor da Academia de Commercio.

✱

Mi-carême

O Cabo Branco reuniu, hontem, em sua luxuosa séde á rua General Osorio, as familias dos seus socios e convidados, todos pertencentes á melhor sociedade parahybana.

As danças se prolongaram até ás primeiras horas de hoje, sendo de notar a excellencia da orchestra, bem assim o serviço de «buffet».

Hoje, continuarão as festas com que o Cabo Branco vem, desde hontem, commemorando a «mi-carême».

São directores de mez os srs. Waldemar Leite e Aluizio Castello Branco.

Realizou-se, hontem, com o comparecimento de varias gentis senhorinhas e de distinctos cavalheiros do nosso meio, um baile no sympathizado America Sport Club, em commemoração á «mi-carême».

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Reunião da 5.ª commissão de inquerito da Camara

RIO, 12—Reuniu-se a quinta commissão de inquerito da Camara. Fôram lidos os relatorios mandando reconhecer todos os deputados diplomados por Minas, com a exclusão do sr. Olyntho Magalhães que foi contestado pelo sr. Vieira Marques.

Despacho collectivo

RIO, 16—Realizou-se em Petropolis o despacho collectivo. O presidente da Republica recebeu em audiencia o prefeito, o sr. Nabuco Gouveia, o director da Assistencia Publica, sr. Libanio Rocha Vaz, o director do Matadouro Santa Cruz e o deputado Heitor de Souza.

A renda da Central

RIO, 16—A renda da Central do Brasil attingiu, na semana finda, á importancia de 3.194 contos de réis.

Viajantes illustres

RIO, 16—A bordo do «Western World» chegou o embaixador do Brasil em Washington, sr. Cockrane Alencar.

Nesse mesmo navio seguiu para os Estados Unidos o embaixador yankee Ewin Morgan.

A taxa de caridade

RIO, 16—A Alfandega baixou portaria dando instrucções detalhadas e reiteradas, sobre a fórma de ser cobrada a taxa de caridade aos navios que entram nos portos brasileiros.

Pelo Ministerio da Guerra

RIO, 16—O Ministerio da Guerra solicitou ao Tribunal de Contas a distribuição ás Delegacias dos Estados do credito de 154 contos para as despesas com artigos de expediente das circumscripções de recrutamento e juntas de alistamento e sorteio militar.

O reconhecimento dos poderes, na Camara

RIO, 16—Reuniu-se a commissão dos cinco, na Camara, julgando validos os diplomas expedidos e nomeando as commissões que reunirão amanhã, para receber os relatorios verbaes das contestações.

A matricula dos domesticos

RIO, 16—O ministro da Justiça prorogou até 20 de junho o prazo concedido para a necessaria identificação dos empregados e domesticos, sem multa.

A entrega do «Deodoro» ao govêrno do Mexico

RIO, 16—Realizou-se a cerimonia da entrega do cruzador «Deodoro» ao Mexico. Presentes numerosos officiaes, o commandante Thompson fez sentir que aquella unidade, que durante vinte annos prestara assignalados serviços á marinha brasileira, ia ser entregue ao Mexico, a grande nação amiga, o que era justo motivo de satisfação para os brasileiros. Em seguida, foi arriada a bandeira brasileira e desfraldado na pôpa o pavilhão mexicano. O embaixador mexicano pronunciou tambem algumas palavras. O navio denominar-se-á «Anahuac».

A data de amanhã

O Brasil commemora amanhã mais um anniversario da morte de José Joaquim da Silva Xavier—Tiradentes, a grande victima dos nossos primeiros sonhos de liberdade.

O martyrologio do enthusiasmo patriota ainda hoje é relembrado com profunda emoção civica, cumprindo ás gerações hodiernas cultuar a memoria daquelle que se sacrificou pelos anseios de uma emancipação politica, que não podia, nem devia tardar.

O Tiradentes, incomprehendido na sua época, victimado pela intransigencia inquisitoria e radical do govêrno de Minas, deixou á posteridade um exemplo de fé ardente num ideal; um paradigma da coragem de attitudes e firmeza de convicções. O Martyr de Villa Rica traçou com o seu sangue uma das paginas mais commoventes e luminosas da historia patria, constituindo o 21 de abril uma data inegualavel nos fastos da evolução nacional.

✱

Com a firma Horacio & C.ª

Ao contrario do que por equivoco ante-hontem publicámos, não foi comprehendida na transacção de venda da firma desta praça Horacio & C.ª o activo e passivo da mesma razão social.

Na negociação alli dada incluiu-se sómente o stock de mercadorias e respectiva installação, conforme escriptura publica passada em notas do tabellião cel. Ignacio Evaristo.

Cheques em duplicata

RIO, 16—Sómente na proxima segunda-feira terão inicio os trabalhos do inquerito para apurar o caso do apparecimento de cheques em duplicata no Thesouraria da Fazenda. O facto, ao que parece, não tem gravidade.

As más consequencias de uma confiança absoluta

RIO, 16—Foi iniciado na 3ª delegacia auxiliar um inquerito para apurar a queixa-crime apresentada pelo sr. Manuel Botelho de Abreu, contra o sr. Herculano Antunes Lanção Coelho, socio da firma Lanção Coelho & Cª. Segundo affirma o queixoso, o sr. Lanção Coelho apoderou-se da importancia de 22:500$000, abusando da illimitada confiança que nelle depositavam Manuel Abreu e o ultimo. Como procurador de Carlos Nunes Teixeira, que presentemente se acha em viagem no estrangeiro, tinha de receber da firma Raymundo Leit & Cª, aquella importancia, dividida em três mezes de 7:800$ cada uma, sendo que o vencimento da primeira se deu em março ultimo. Disse o queixoso que fez entrega das promissorias a Herculano sem exigir desse qualquer resalva. Isto porque era elle possuidor de absoluta confiança da victima.

O ministro da Guerra conferencia com o general Rondom

RIO, 16—O general Setembrino de Carvalho conferenciou com o general Rondon, antes da sua partida para o Rio Grande do Sul.

S. exc. resolveu então que a sua visita aos circulos de occupação militar em Matto Grosso se realize em setembro proximo.

O general Ribeiro da Costa

RIO, 16—«A Noticia» diz constar que durante a permanencia do general Setembrino de Carvalho no Rio Grande do Sul, será nomeado ministro da Guerra interinamente, o general Ribeiro da Costa.

Irregularidade no serviço de extracção de cheques no Thesouro Nacional

RIO, 16—Acaba de ser nomeada a commissão de funccionarios da Fazenda, incumbida de apurar certas irregularidades verificadas no Thesouro, com o apparecimento de alguns cheques em duplicata na thesouraria da mesma repartição.

A Semana Santa

RIO, 16—Começaram com grande interesse religioso as festividades da semana santa. O conego Resende realizou a segunda conferencia sacra hoje. Foi celebrado na cathedral o officio solemne das trévas, pregando o monsenhor Caruso, conego Augusto, conego Cesar, monsenhor Izauro e outros. Amanhã haverá communhão geral e adoração do S. S., depois adoração da Santa Cruz, Canto da Paixão, sermão, missa, presantificados e officio de trévas.

Para apurar as eleições

RIO, 16—A 2ª commissão de inquerito da Camara reuniu, sendo escolhido o sr. Lyra Castro para vice-presidente.

Foram distribuidos relatores da seguinte fórma:

Sergipe, sr. Leiria Andrade; Pernambuco, sr. Lyra Castro; Alagôas, sr. Vianna Castello; Parahyba, sr. Eduardo Amaral.

A commissão reunirá amanhã para os relatores apresentarem os seus pareceres verbaes.

Pagamento aos inferiores da reserva da 1ª linha

RIO, 16—O ministro da Guerra mandou organizar com urgencia uma demonstração do credito necessario para pagamento aos inferiores de reserva da 1ª linha que servem nas juntas de alistamento militar na Capital Federal e Estados.

Petição indeferida

RIO, 17—O ministro da Justiça indeferiu o requerimento da Escola Normal primaria de Mossoró, solicitando o pagamento da subvenção de 5:000$000 em 1923.

Navio arruinado

RIO, 17—A «Gazeta de Noticias» diz que o Lloyd venderá o vapor «Maranhão», condemnado pela Capitania do Porto, devido ao seu estado de ruina.

A Companhia do hydro motor «Epitacio Pessôa»

RIO, 17—Ficou constituida definitivamente a companhia do hydromotor «Epitacio Pessôa», com a seguinte directoria: Almirante José Carlos de Carvalho, Getulio Neves, Herbert Moses, Raphael Lebos; director-technico, Salviano de Figueirêdo; consultor technico, Carlos Sampaio; consultor juridico, Justo Mendes Moraes; conselho fiscal: Agilberto Xavier, Augusto Lima, Manuel Tavares Cavalcanti; supplentes: Xavier Pedrosa, José Buarque de Macêdo e Fernando Pimenta.

"Era Nova"

Deve circular hoje o numero 61 da sympathisada revista de Severino de Lucena e Synesio Guimarães.

Suggestiva e bem feita, como sempre, a presente edição do victorioso magazine parahybano, de tão vasto prestigio em o norte do Brasil, apresenta collaboração magistral dos nossos mais festejados intellectuaes, além de nitidos *clichés*.

O corpo principal da revista está impresso em magnifico papel *couché*.

Do seu texto destacamos os trabalhos de critica literaria de Synesio Guimarães e bellas chronicas de Eudes Barros, Perylio de Oliveira e Enéas Alves. Cumpre destacar tambem um questionario respondido pelo eminente polygrapho dr. Carlos D. Fernandes, nosso prezado director.

A capa reproduz a photographia da senhorita Amanda Sá, elemento chic da nossa sociedade.

O numero de hoje da *Era Nova* marcará de certo mais um dos seus triumphos innegaveis na vida da publicidade.

A *Era Nova* que deve circular hoje publica em supplemento a novella sob o titulo *O Lyrio do Cabaret* original do nosso collega de trabalho, o poeta Eudes Barros. Nome destacado na geração nova, o autor do citado trabalho vem se affirmando em nosso meio litterario por constantes demonstrações de intelligencia e de preparo. A novella a que nos referimos, escripta em estylo nervoso e impressionante, deixa entrever o temperamento requintado desse joven artista do verso, que a Parahyba toda admira.

O *Lyrio do Cabaret* faz parte da série de novellas e romancêtes editados pela Empresa da *Era Nova*.

Diplomas contestados

RIO, 17—Na commissão de inquerito, o sr. Bianor de Medeiros apresentou parecer verbal sobre o 1º districto.

Os srs. Azurem Furtado e Magalhães contestaram o diploma do sr. Nogueira Penido. O sr. Joaquim Salles contestou o diploma do sr. Nicanor do Nascimento; o sr. Manuel Vicente Alves contestou o do sr. Bittencourt Filho; o sr. Metello Junior o de todos os diplomados; o sr. Jayme Freire Andrade o do sr. Nogueira Penido.

Deputados diplomados

RIO, 18—A Camara reconheceu os deputados diplomados do Piauhy e Amazonas, com excepção do sr. Alcides Maia, do Pará, Maranhão, com excepção do sr. Marcolino e Rio Grande do Norte.

Pena disciplinar

RIO, 18—A bordo do «Rodrigues Alves» partiu para o Amazonas o tenente Gerson Macedo Soares, que acaba de cumprir a nova pena disciplinar de 15 dias que lhe impoz o ministro da Guerra, por ter escripto um livro sobre os dias que esteve cumprindo a primeira pena.

A viagem triumphal do general Setembrino

O ministro da Guerra, depois de receber grandes homenagens, proseguiu, ás dezoito horas de hontem a sua viagem para o Rio Grande do Sul.

Nova sociedade de operarios

S. PAULO, 16—Em reunião hontem realizada, foi fundada a «União dos operarios das fabricas de tecidos», com o numero de trinta mil socios.

Para elevar o capital do banco

S. PAULO, 16—Realizou-se a assembléa dos accionistas do Banco de S. Paulo, resolvendo elevar seu capital a trinta mil contos.

A chapa official

PORTO ALEGRE, 17—Foi publicada hontem a chapa official do partido republicano nas proximas eleições de maio.

A acção da policia e a prisão de anarchistas

PETROPOLIS, 18 — Hontem, á noite, a policia daqui, auxiliada por agentes cariocas, deu uma busca na União de Operarios de uma fabrica de tecidos, aprehendendo grande quantidade de livros e folhêtos anarchistas e correspondencias compromettedoras, que deixaram a convicção de que a mesma sociedade tramava um movimento subversivo. Foram tambem apprehendidas algumas dynamites. Presos os directores da «União», a policia procurou um hespanhol que fugiu e é apontado como chefe do movimento.

Encerração da sessão do Congresso Legislativo

MARANHÃO, 18—Encerrou-se a sessão do Congresso Legislativo do Estado. Antes porém de ser levantada a sessão o «leader» da maioria, o sr. Odylo Costa, justificou as moções de solidariedade ao sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica e ao sr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, as quaes foram approvadas. Findos os trabalhos os deputados foram, incorporados, a Palacio apresentar os cumprimentos ao presidente Godofredo Vianna, falando o sr. João Costa. O sr. Godofredo Vianna respondeu com um bello discurso de agradecimento.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 19 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		535:582$127
Recolhimentos feitos		32:069$580
		567:651$707
Despesa effectuada, documentos de caixa		57:216$435
Saldo para o dia 22 de abril:		
Em moeda	333:968$272	
Em cheques não abonados	176:476$000	510:435$272

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 19 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 16 de abril		347:271$840
RENDA DO DIA 19		
Exportação	18:989$780	
Renda interna	840$000	19:829$780
DEPOSITOS		
Santa Casa	92$193	
Municipio da Capital	493$950	
Asylo de Mendicidade	$577	586$720
		20:416$500

A policia prende o vigarista Luiz Luge

BAHIA, 18—Luiz Luge, temivel vigarista que cerca de cinco annos daqui desappareceu, julgando que a policia, se estivesse esquecido das suas façanhas, regressou recentemente vindo do Maranhão, acompanhado de seus dois collegas, Antonio Petit e Julio de Albuquerque que sendo descobertos, foram todos presos.

Luiz Luge, confessou que organisava uma quadrilha, para operar no Rio de Janeiro.

Uma creança apanhada por um automovel em «aterrissage»

SANTOS, 19 Quando fazia «aterrissage» na Praia Grande, o aviador Borba, apanhou desastradamente a menor Maria de Lourdes, filha de um operario a qual teve morte immediata.

Renunciou o cargo

SANTIAGO, 16—O vice-presidente da Camara, sr. Garcez Cana, em consequencia das divergencias politicas, renunciou o cargo.

Falleceu um notavel historiador

LIMA, 17—Falleceu o notavel historiador militar cel. Celso Zelêta.

O sr. Leberton partiu para Genova

BUENOS AIRES, 18—O ministro da Agricultura, Leberton, partiu a bordo do «Principessa Mafalda» com destino a Genova, onde vae participar como chefe da delegação Argentina dos trabalhos na conferencia da immigração russa.

Morto illustre

BUENOS AIRES, 19—Falleceu o ex-deputado e antigo ministro do exterior, o sr. Carlos Bacu.

O anniversario de Anatole

PARIS 17—A imprensa rende homenagens a Anatole France pela passagem de seu recente anniversario.

A Allemanha aceita as conclusões dos peritos

PARIS, 17—A commissão de reparações recebeu uma informação official de que a Allemanha accelta as conclusões dos peritos.

O principe Humberto pretende visitar o Brasil e a Argentina

PARIS, 18—Segundo noticias recebidas nos circulos italianos daqui dizem que o principe Humberto, herdeiro da Italia, visitará o Brasil e a Argentina.

A França reconhece a republica hellenica

PARIS, 18—O govêrno francês reconheceu o novo govêrno republicano da Grecia.

Inquerito sobre desvios de registrados a bordo de vapores da Linha Marselha-Dakar

PARIS, 19—As auctoridades policiaes de Paris e Marselha têm quasi concluidos os inqueritos que estão procedendo sobre roubos de objectos registrados praticados a bordo de vapores que fazem a Linha de Marselha a Dakar.

O embaixador japonez e a sua visita ao presidente do Conselho, sr. Poincaré

PARIS, 19—Os jornaes attribuem grande importancia á visita feita hontem ao sr. Poincaré, presidente do Ministerio, pelo embaixador japonez aqui acreditado, sr. Ishû.

Sendo entrevistado o representante do Japão declarou que havia tratado com o «premier» francez de assumptos concernentes á situação geral da Europa e principalmente da renovação do tratado commercial existente entre as duas nações.

Adeantou mais s. exc. que nenhuma palavra havia trocado com o sr. Poincaré a respeito do incidente provocado pelo acto do Congresso dos Estados Unidos prohibindo a emigração japoneza.

A commissão de reparação de guerra acceita a resposta dada pela Allemanha

PARIS, 19—A commissão de reparações havendo ultimamente se reunido, com a presença de todos os seus membros, resolveu acceitar a resposta dada pela Allemanha.

As allegações offerecidas pelo govêrno de Berlim foram mandadas ao relatorio da commissão de peritos para os estudos finaes.

O Pará na Exposição belga

BRUXELLAS, 16—O commendador Jayme de Abreu, delegado do Pará na Exposição, tem feito activa propaganda da secção daquelle Estado, sendo visitadissimos os seus mostruarios.

A Inglaterra e o sonho do Desarmamento

LONDRES, 17—O sr. Mac Donald, discursando na Camara, assegurou que a Inglaterra não hesitará em convocar uma conferencia internacional de desarmamento desde que encontre apoio nas outras potencias.

Um plano dos deformistas

MADRID, 18—Os deformistas da Hespanha propalam estabelecer um plano de reacção contra o govêrno provisorio militar.

Para esse fim, realizar-se-á brevemente uma grande reunião, que será presidida pelo marechal Melchiades Alvarez.

A aviação hespanhola bombardeia posições inimigas na Africa

MADRID, 19—Telegraph† de Geomara que a aviação hespanhola bombardeou alli as posições inimigas, destruindo-as completamente.

Homenagem a Camillo Castello Branco

LISBOA, 18—Foi resolvido commemorar-se festivamente, em todo o paiz, o dia do nascimento de Camillo Castello Branco—a 1º de maio.

Um accôrdo para os vinhos

LISBOA, 18—A França e Portugal assignaram um accôrdo pelo qual os vinhos portuguezes entrarão em França livres de direitos de importação.

Morreu o senador Abilio Soeiro

LISBOA, 18—Falleceu o senador Abilio Soeiro.

Realizando nos ares a façanha da Epopéa...

O que diz, a respeito, o sr. Gago Coutinho

LISBOA, 18—O contra-almirante Gago Coutinho falando do «raid» Lisbôa-Macau, que os aviadores Sarmento Beires e Britto Vaes realizam agora, declarou receiar que o avião «Patria» não possa ir além da India, em consequencia da deterioração que vem soffrendo com os largos vôos.

Se, porém, conseguirem que o apparelho realize o vôo até Macau, será esse facto um novo triumpho para a aviação portugueza. Se o não conseguirem, dará o govêrno ajudal-os o mais rapidamente possivel para chegarem ao termo do «raid».

Santos Dumont elogia o «raid» Lisbôa-Macau

LISBOA, 19—O aviador Santos Dumont exaltou o «raid» Lisbôa-Macau, dizendo que esse feito trará enormes vantagens á aviação mundial.

Passando do exercito para as finanças

WASHINGTON, 16—O departamento da Guerra annunciou que o tenente Wood, filho do general Leonardo Wood, governador das Philippinas, pediu demissão do serviço activo do exercito. Acredita-se que o procedimento desse official foi determinado pela pressão exercida contra elle pela imprensa e opinião

publica, a proposito de suas especulações em Wall Street, onde chegou a ganhar em pouco tempo oitocentos mil dollars.

Condemnados á pena ultima

MEXICO, 16—Fôram condemnados á morte e immediatamente executados os generaes rebeldes Mario Rendon, Tiberio Reza e Saucedo.

Japonezes para o Brasil

TOKIO, 16—Acredita-se na approvação da Camara para a lei de emigração, que determina, em vista da exclusão absoluta da acceitação de emigrantes pelos Estados Unidos, o envio de grande parte dos que vão deixar o paiz, para a America do Sul, especialmente o Brasil.

E'cos da recusa dos E. E. U. U. á emigração nipponica

TOKIO, 18—Não se dissipou ainda a má impressão que causou em todo o paiz e no seio de todas as classes a resolução do Senado americano, contra a immigração japoneza. Nos circulos officiaes extranham que semelhante medida tenha sido votada pelo poder legislativo de um paiz com quem o Japão manteve sempre excellentes relações e que ainda ha pouco, por occasião da catastrophe que cahiu sobre o povo japonez, deu exuberantes provas de sympathia para com a nação que agora quer hostilizar. O 1.º ministro, interrogado pelos jornaes, mostrou-se tambem profundamente contristado com a decisão do Senado Americano.

Alimentava, porém, a esperança de que o previlegio que os E. E. U. U. concediam aos outros emigrantes fôsse apenas questão de pessôas e não de nacionalidades.

O Japão tinha ainda bem nitida na memoria a lembrança das innumeras manifestações de consideração dispensadas pelos E. E. U. U. ao povo japonez quando da recente catastrophe. Nunca esqueceu o apoio moral financeiro que recebeu da notavel republica americana, na grande crise por que passou, talvez a maior da historia.

As declarações do primeiro ministro japonez sobre a prohibição da entrada de emigrantes do seu paiz nos E. E. Un.dos

TOKIO, 19—O primeiro ministro Hygoura, falando aos representantes da imprensa lamentou o acto do Congresso dos Estados Unidos prohibindo a emigração japoneza.

Em poucas palavras asseverou aquelle titular que o govêrno e o Congresso Norte-Americanos praticaram assim uma grave injustiça, offendendo seriamente os brios do povo japonez.

Desportos

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB

O treino de hoje

Realizar-se-á, hoje, pela manhã, um concorrido treino de foot-ball do alvi-verde no qual será offerecido pelo consocio Severino Lopes, uma estatueta ao team vencedor.

Serão organizados dois combinados em que servirá de referee o associado Joaquim de Almeida.

Eis os teams que vão se bater:

Combinado Tiradentes

Randulpho
Patricio—Amorim
Siba—Gradim—Romano
Alfredo—J. Vicente—Elpidio—Pantaleão—Almir.

Combinado Alvares Cabral
Auriverde

Tonico—Sobreira
Guedes—Paschoal—Joaquim
Januncio—Pires II—Aurelio—Waldemir—Nino.

*

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 19

Petição de Delfino Costa—Ao sr. architecto.

Idem de A. E. Hayes—Como requer.

Idem de Manuel de O. Lima—Ao sr. architecto.

Idem de Delfino Costa—Informe o fiscal Aristoteles Gonçalves.

Idem de Costa & Irmãos—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de José dos Santos Barros—Ao sr. architecto.

Idem de Antonio Gama—Egual despacho.

Idem de Diomedes Cantalice—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Delfino Costa—Defiro, para pagar com 25 %.

Estará hoje de plantão, á rua Duque de Caxias, a Pharmacia das Mercês.

Inspectoria de vehiculos—Estará amanhã de plantão, durante o expediente da Prefeitura, o inspector Manuel B. da Silva.

A Prefeitura mais uma vez convida o sr. Moysés Dasmao a vir registrar nesta repartição as suas petições, a fim de serem encaminhadas.

Multas—Fôram multados os seguintes senhores: Heraclito F. de Oliveira, em 30$000 por ter abatido um suino em sua residencia, sem licença da Prefeitura; Pedro Cosmo, em egual importancia, pela mesma infracção.

Fôram tambem multados os srs.: Ulysses Cunha, em 20$000, por ter consentido trabalhar um burro chagado na carroça n. 89; Francisco Ribeiro, em 15$000, por ter ido de encontro a um bonde com a carroça 89, ás 8 horas, no ponto de 100 rs.

Hontem, durante a feira livre foram, pelo fiscal Aristoteles Gonçalves, condemnadas 250 laranjas verdes, que estavam expostas á venda.

Officio—O sr. Luiz M. Lima, director dos Telegraphos, communicou ao sr. prefeito sua investidura naquelle cargo, pelo que o sr. prefeito agradeceu.

*

Associações

C. C. FADISTAS—Terá logar, hoje, ás 11 horas, em sua séde, uma reunião a fim de serem empossados os membros da nova directoria deste sodalicio carnavalesco.

Para isso são convidados todos os socios. Não haverá «soirée» dansante por motivos justos.

*

Noticiario

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 17 e 18

Recreio:—Da ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, estiveram de recreio diversas turmas de detentos, entretendo-se em lerem revistas jornaes e outros livros de orações tendo corrido na melhor ordem possivel, com todos o estylo da casa.

Recolhimento:—Conforme guia policial do sr. dr. delegado do 2º districto, deu entrada nesta Cadeia, o individuo José Francisco do Nascimento, que é o mesmo José Ferreira do Nascimento, por motivo de gatunice.

Libertados:—De ordem do sr. dr. chefe de policia, foram libertado os correcionaes: José Felix dos Santos, José Maria de Almeida, Severino Barbosa da Silva, João Lacerda de Barros, Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho» e Alice de Mattos anteriormente recolhidos, estes 2 ultimos, por disturbios; os 2 primeiros, por vagabundagem, á ordem e disposição da Chefatura de Policia.

Ainda tiveram liberdade, de ordem do dr. delegado do 1º districto, os individuos Henrique Guimarães Junior e João Baptista Arruda, vulgo «Barbadinho», que se achavam detidos por gatunice e jogatina respectivamente, a ordem e disposição da mesma auctoridade.

Enfermaria:—Existiam em tratamento 5 detentos, baixou 1, ficam existindo 6.

Remessa de petição: A' Chefatura de Policia foi encaminhada por officio, a petição do sentenciado Severino Antonio dos Santos, dirigida a s. exc. sr. dr. presidente do Estado, solicitando perdão do resto da respectiva pena.

Movimento geral:—Existiam 196 detentos, deu entrada 1, tiveram liberdade 8, ficam existindo 187, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 196 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite.

*

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 ás 18 h. de 17 de abril de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 16 ameaçadora. Dia 17: chuveu ligeiramente pela manhã, sendo bom restante dia. A maxima thermometrica foi 31,6 e a minima pela manhã 22,6.

NO ESTADO:—De 14 h. de 15 ás 14 h. de 1 6 de abril de 1924.

Guarabira:—Tarde dia 15 bôa, noite incerta. Dia 16: manhã bôa restante periodo chuvoso. A maxima thermometrica foi 34,6 e minima 21,8.

Campina Grande:—Tarde dia 15 bôa, noite nublada com relampagos. Dia 16: orvalhou esta madrugada, manhã bôa, tarde com trovoadas. A maxima termometrica foi 28,3 e a minima 20,9.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 15 ás 14 de 16 de abril de 1924.

Natal:—Todo periodo bom, com trovoadas, soprando ventos fracos e regular insolação. A maxima thermometrica foi 29,0 e a minima 17,6.

Olinda:—Tarde dia 15 bôa, noite incerta, resultado chuvas. Dia 16: continuou incerto, pouca insolação reinando calmaria.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 17 ás 18 h. de 18 de abril de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 17 incerto, havendo chuvas fortes depois de 10 horas. Dia 18: manhã incerta notando-se aco-iris, Sueste, restante periodo bom, regular insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 31,6 e a minima verificada pela manhã 22,8.

NO ESTADO:—De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de abril de 1924.

Guarabira:—Tarde e noite dia 16 incerta. Dia 17: manhã nublada, restante dia cahiram chuviscos. A maxima thermometrica foi 32,4 e a minima 20,0.

Campina Grande:—Tarde e noite dia 16 chuvosas, acompanhadas de trovões e relampagos. Dia 17: Todo periodo bom, soprando ventos fracos, A maxima thermometrica foi 28,7 e a minima 17,1.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 15 ás 14 de 16 de abril de 1924.

Maceió:—Tempo incerto todo periodo, resultando chuvas intermittentes. Regular insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28,3 e a minima 22,9.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. ás 18 h. de 19 de abril de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 18 nublada, com relampagos e trovões. Dia 19: manhã bôa restante dia perturbada por chuvas intermittentes, acompanhada dia de fortes trovões e relampagos: pouca insolação e reinando calmaria. A maxima foi 31,1 e a minima verificada pela manhã 22,6.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 19 de abril de 1924.

Serviço para o dia 20 (domingo)

Dia á Força, 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Ananias.

Adjuncto do quartel 2.º sargento Toscano.

Dia ao Hospital, cabo Ferres.

Dia á Secretaria cabo Euclides.

Telephonista do Estado Maior, soldado Martins e á Força dito Faustino.

Guarda ao Estado Maior, cabo Alves, corneteiro Ferreira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento, A. Branco, cabo Lauro e corneteiro Feitosa.

Guarda ao quartel, anspeçada Teixeira.

Reforço da Thesouraria, anspeçada Trajano.

Reforço da Recebedoria, cabo Fenelon.

Piquete, corneteiro Gonçalo.

Uniforme 5.º

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Decreto n. 1.247 A — De 17 de março de 1924

Em additamento ao decreto sob n.º 1.246, de 10 de março de 1914.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º—Para o provimento dos logares creados em virtude do decreto sob n.º 1.246, de 10 de março proximo passado, que reorganizou o Serviço de Defesa do Algodão, sob a denominação de Serviço Estadual do Algodão, deverão ser aproveitados os funccionarios que vinham prestando os seus serviços no referido Serviço de Defesa do Algodão.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 11 de abril de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE DE SOUZA

Lei n. 32, de 7 de dezembro de 1923

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Sousa, para o exercicio de 1924.

O cel. João Alvino Gomes de Sá, prefeito do municipio de Sousa em virtude da lei etc.

Faço saber que o conselho municipal de Sousa, decretou e eu saccionei a lei seguinte:

Art. 1.º—A receita do municipio de Sousa para o exercicio de 1924, é orçada em reis 24:780$000 mil reis e destribuidas pelos paragraphos seguintes:

§ 1.º—Dividas activas.
§ 2.º—Rendas das feiras da cidade e povoações.
§ 3.º—Multas, licenças e emolumentos.
§ 4.º—Imposto de sangue.
§ 5.º—Disimos de miunças e lavouras.
§ 6.º—Estatisticas tudo conforme as tabellas seguintes:

Tabella A—Licenças.
Tabella B—Imposto de feira.
Tabella C—Imposto de sangue.
Tabella D—Emolumentos.
Tabella E—Affirição, aluguel de medidas
Tabella F—Imposto de lixo
Tabella H—Disimos de miunças e lavouras.
Tabella I—Registro de sahida e entrada

TABELLA A

1—Para ter pharmacia, bilhar, tabacaria, hotel, padaria e açougue	20$000
2—Para têr loja de fazendas, miudesas, ferragem, calçados e chapéos.	
1.ª classe	20$000
2.ª Idem	10$000
3—Para têr casa de estivas, miudesas, e ferragem.	
1.ª classe	20$000
2.ª Idem	10$000
4—Para têr botiquim ou pequena taverna	5$000
5—Para ter armasem de comprar algodão, pelles, cêra de carnauba e outros ramos industriaes	20$000
6—Para ter garagem de aluguel no perimetro urbano.	20$000
7—Para ter deposito de material explosivo, kerosene, gasolina etc.	50$000
8—Para ter automovel de aluguel	20$000
9—Para ter automovel particular	10$000
10—Para exercer a profissão de chauffeur	10$000
11—Para ter barbearia	10$000
12—Para ter alfaiataria	
1.ª classe	20$000
2.ª Idem	10$000
13—Para ser corrector ambulante de comprar algodão, pelles, cêra de carnauba e outros ramos industriaes.	10$000
14—Para ser comprador ambulante de algodão, pelles, cêra de carnauba e outros ramos industriaes, sendo o comprador de outro municipio	100$000
15—Para ser mercador ambulante de fazendas, miudesas, chapéos, calçados, obras de couro, prata, ouro e zinco	30$000
16—Para desviar caminho, estrada publica, para armar tolda de cigano, circo de cavallinho, carrocel e outros divirtimentos de forma lucrativas	10$000
17—Para alinhar predio ou muro	5$000
18—Para ter forno de cal ou olaria	10$000
19—Para expor ou mascatiar fasendas, miudesas, chapéos, calçados nas feiras deste municipio, não sendo o negociante estabelecido	20$000
20—Por qualquer licença não especificada	5$000

Continúa

SECÇÃO LIVRE

Montepio do Estado

Pelo presente ficam convidados os srs. empregados abaixo declarados, a virem receber desta Instituição os impostos que demais pagaram, a titulo de amortizações de emprestimos a prestações:

Antonio de Sá Benevides	23$300
Antonio Ovidio de Araújo Lima	35$358
Aluizio Castello Branco	20$823
Auta de Luna Freire	18$333
Cornelio Leite de Araujo	105$000
Celestino de Sousa Barreto	7$700
Frederico Lopes da Fonseca Galvão	15$334
Irineu Pessiano da Fonseca	8$334
José Galdino Pereira de Lucena	5$000
Dr. José Gaudencio Pereira de Queiroz	102$262
João Evangelista de Albuquerque Gouveia	22$500
Leonel Rosario	33$332
Lucas Carlos Evangelista	10$968
Manuel Telles de Menezes	10$400
Newton Perdeus Seixas	22$900
Olindina Euclides de Souza	8$334
Raul Santino de Assis	14$654
Sebastião José Pereira	15$000
Syndulpho da Cunha Torrão	6$250
Tobias de França Cartaxo	10$009
Vicente Angelo de Vasconcellos	17$500

Egualmente convida-se áquelles que deixaram de ser empregados publicos a virem saldar os seus debitos, de emprestimos recebidos, quer a prestações, quer rapidos, no prazo de trinta dias a contar desta data, sob pena de serem as respectivas quantias abatidas das contribuições pagas, tiradas contas para cobrança executiva dos que não eram contribuintes.

Directoria do Montepio, em 19 de abril de 1924.

Joaquim Guimarães O. Lima,
Director-secretario

Acção entre amigos

O responsavel por uma acção entre amigos cujo presente era uma *Machina Singer*, faz sciente a quem acceitou a mesma que a tornou sem effeito e está prompto a entregar as respectivas importancias.

Parahyba, 19 de Abril de 1923.

M. M.

Associação Commercial

Assembléa Geral

2.ª Convocação

De ordem do snr. presidente convido a todos os socios d'esta Associação para a reunião de assembléa geral, que deverá realisar-se no dia 26 do corrente, ás 13 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1.º de Maio deste anno a igual data de 1925. Scientifico que, sendo esta a segunda convocação, realisar-se-á a referida reunião com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 19 de Abril de 1924.

José Teixeira Basto,
1.º Secretario

(1—4)

Ao publico e ao commercio em geral

Declaro ao publico e ao commercio em geral, que nesta data retirei-me por minha livre e expontanea vontade da conceituada firma desta praça, Reinaldo de Oliveira & Cia, a quem prestei meus serviços durante quatro annos.

Parahyba, 19 de Abril de 1924.

Agenor Vasconcellos

Movelaria Formosa

Jacob & Paulo

Presente

Occupados com os nossos affazeres, pedimos dar como promptos os motivos porque nos chamaram ao seu escriptorio.

Mauricio Rosental & Irmão

D. Severina Lopes Potter

† João Lopes Potter e familia, Antonio Joaquim Potter e filha, Lina Lopes Pereira, Octacilio Alves dos Santos e familia, (presentes) major Francisco Jeronymo Lopes Pereira, cel. Cyriaco Lopes Pereira e familia, capitão José Lopes Pereira e familia, Luiza Lopes Pereira e filhos (ausentes), penhorados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á sepultura o corpo de sua mãe, irmã, sogra e avó d. Severina Lopes Potter e convidam aos mesmos parentes e amigos a assistirem á missa que pela sua alma mandam celebrar na egreja de N. S. das Mercês, ás 6 1/2 horas de 22 do corrente.

Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio

Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola
Inspectoria Agricola do 7.º Districto

Edital n. 1

Concorrencia administrativa de inscripcção

Devidamente autorisado pelo sr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, conforme communicação da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, constante do telegramma n.º 1223, de 29 de Dezembro de 1923 p. findo, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que, a contar desta data, até o dia 30 do corrente mez, ás treze horas, se acha aberta, nesta Inspectoria, a inscripção dos negociantes que, mediante as condições estipuladas em instrucções existentes na Secretaria desta Repartição e á disposição dos interessados, desejarem concorrer, durante o anno corrente, na forma do Art. 738, § 2.º letra A, do Regulamento do Codigo de Contabilidade da União e segundo as normas estatuidas em seus arts. 757 a 762, ao fornecimento de material de expediente de consumo ordinario, indispensavel ao seu funccionamento.

Parahyba, 20 de Abril de 1924.

Diogenes Caldas
Inspector Agricola

(1—3)

Edital de citação

2.ª Vara 3.º Cartorio

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de Direito da 2.ª vara e do crime da comarca desta capital, da Parahyba do Norte, em virtude de lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico da comarca desta capital, foi denunciado Manoel Cesario de Carvalho, pelo crime previsto no art. 338 n.º 8 do codigo penal e como o denunciado não foi encontrado no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da deligencia, pelo presente chamo e cito ao referido Manoel Cesario de Carvalho, para comparecer na sala das audiencias do Juizo, á praça Aristides Lobo no edificio do forum, desta capital, no dia 28 do corrente, ás 9 horas, ficando o mesmo denunciado citado para todos os termos de seu processo até final julgamento, sob pena de revelia.

Parahyba, 19 de Abril de 1924. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi e assigno, (assig.) Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão do crime,
João Cancio Brayner

(1—1)

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 20 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: O Quadro Semi-nú

Em 7 partes, da Metro Pictures, pelos artistas: Alice Lake, William Lavvrence e Stuart Holmes.

Matinée ás 2 horas da tarde — 1.ª Sessão ás 6 horas

Morse: A FORTUNA FANTASMA

5.ª série — 9.º episodio: — *A ultima esperança* / 10.º episodio: — *Um milhão em perigo* — 4 partes

Protagonistas: WILLAM DESMOND, e ESTHER RATTON.

«Meu Anjinho» — Comedia em 2 partes, pela interessante artistazinha da «Century», Baby Peggy.

2.ª sessão: ás 7 e meia horas

A FORTUNA FANTASMA — 6.ª se ie 11.º e 12.º episodios

Para começar a sessão: — UM COIÓ SEM SORTE — Comedia em duas partes, da CENTURY.

São João: OS MYSTERIOS DO DIAMANTE AZUL

7.ª sé ie — 13.º episodio: *Odio* / 14.º episodio: *Paixões primitivas* — 4 partes

Para começar a sessão: — A MÃO CRIMINOSA—Drama por Neal Hart e Eilleen Sedwick em 2 partes, da Universal.

2.ª sessão:

AMOR REATADO—Protagonistas: Kathlyn Williams, Roy Stewart e Raymond Hatton.

5 Soberbos actos de um drama policial, caprichosamente confeccionado pela UNIVERSAL.

Edison: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

3.ª série — 5.º episodio: *O carro da desgraça* / 6.º episodio: *Inimigos secretos* — **4 partes**

Para começar a sessão:—MELHOR QUE O OURO—Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

Popular: A FORTUNA FANTASMA

4.ª Série — 7.º e 8.º episodios — 4 partes

Para começar a sessão: — GYMNASIO CACÊTE — Comedia em 2 partes, pelo cão sabio Brownie, da «Century».

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

A PISTA DE OREGON

3.ª Serie — 5.º e 6.º episodios — 4 partes, por ART ACORD.

Para começar a sessão:—MELHOR DO QUE O OURO—Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.